



PROTOCOLO DE ACESSO PARA CONSULTA EM SAÚDE AUDITIVA

INDICAÇÕES:

- Perda auditiva confirmada (já realizou avaliação audiológica/audiometria)
- Recém-nascido com resultado alterado (FALHA) no **teste/reteste** do teste da orelhinha – Exame de emissão otoacústica/Potencial Evocado auditivo de tronco encefálico.
- Suspeita de perda auditiva/deficiência auditiva que passou por algum serviço de avaliação audiológica (médico otorrinolaringologista e/ou fonoaudiólogo) de referência do município.
- Usuários de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) acompanhados nos Serviços de referência, com necessidade de reposição após prazo de validade

CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO:

- ✓ Descrever laudo de exames com data quando o paciente já realizou exames: audiometria, emissão otoacústica, PEATE/BERA.
- ✓ Informar se apresentou atestado de matrícula ou declaração do trabalho.
- ✓ Descrever o relatório médico para usuários adultos em idade laborativa informando que a perda auditiva está comprometendo a produtividade/qualidade de vida.
- ✓ Descrever se o paciente necessita de REPOSIÇÃO, indicando se por boletim de ocorrência ou orçamento e qual orelha será a reposição, e o número de série dos aparelhos auditivos informados no orçamento/BO.

PROFISSIONAIS SOLICITANTES:

- ✓ MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, MÉDICOS ESPECIALISTAS E FONOAUDIÓLOGOS.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

VERMELHO

- Perda auditiva por quadro de meningite há menos de 6 meses, perda auditiva súbita como seqüela de quadro infeccioso que possa levar a um processo degenerativo da fala.
Crianças de zero a 14 anos, 11 meses e 29d de idade com suspeita ou com perda auditiva comprovada.
- Estudantes com atestado de frequência escolar, que apresentem na melhor orelha, média dos limiares tonais nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 4.000Hz superior a 40dB.
- Usuários que necessitam de reposição de um ou dois AASI, com idades de zero a 14 anos, 11 meses e 29d



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

	na data da solicitação.
AMARELO	<ul style="list-style-type: none">• Usuários a partir de 15a11m29d até 65 anos de idade que apresentem, na melhor orelha, média dos limiares tonais nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 4.000Hz superior a 40 dB.• Usuários acima de 65 anos de idade que apresentem, na melhor orelha, média dos limiares tonais nas frequências de 500 Hz, 1.000 Hz e 2.000 Hz ou 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 4000Hz, superior a 40dBNA com comprovante/declaração de trabalho.• Usuários acima de 65 anos de idade que apresentem, na melhor orelha, média dos limiares tonais nas frequências de 500Hz, 1KHz e 2KHz ou 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 4000Hz que aguardam há mais de 6 meses em fila de espera na classificação verde.• Reposição por orçamento ou BO.• Usuários com perda auditiva unilateral com perda auditiva maior que 41dB na média quadritonal, que aguarda há mais de 24 meses em fila de espera.
VERDE	<ul style="list-style-type: none">• Adultos que apresentem, na melhor orelha, média dos limiares tonais nas frequências de 500Hz, 1KHz e 2KHz ou 500Hz, 1000Hz, 2000Hz e 4000Hz, superior a 40dBNA, aposentado.
AZUL	<ul style="list-style-type: none">• Adultos com perdas auditivas cuja média dos limiares de audibilidade sejam melhores que 41dBNA.• Indivíduos com perdas auditivas unilaterais (desde que apresentem relatório médico apontando dificuldade de integração social e/ou profissional).• Indivíduos com perda auditiva flutuante bilateral (desde que tenham monitoramento médico e audiológico sistemático).• Indivíduos adultos com perda auditiva profunda bilateral pré-lingual, não oralizados.• Indivíduos adultos com perda auditiva e distúrbios neuropsicomotores graves, sem adaptação anterior de AASI e sem uso de comunicação oral.• Indivíduos com alterações neurais e retrococleares (após diagnóstico etiológico estabelecido).• Perda auditiva limitada a frequência acima de 3.000Hz



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- SANTA CATARINA. Diretrizes de Atenção à Saúde Auditiva na Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência em Santa Catarina. 2018
- BRASIL. Instrutivo de Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual. 2020



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E REGULAÇÃO
GERÊNCIA DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL

COLABORADORES:

- Jaqueline Reginatto - Coordenadora da Área da Saúde da Pessoa com Deficiência
- Sabrina Vieira da Luz - Responsável pelos Serviços de Saúde Auditiva
- Dra. Norma Maria T. de Castro - Médica Reguladora GERAM - CRM/SC 2283
- Dra. Ivy Zorteza da Silva Parise - Coordenadora Médica GERAM - CRM/SC 15016
- Claudia Ribeiro de Araújo Gonsalves - Superintendente de Serviços Especializados e Regulação
- Grace Ella Berenhauser - Gerente de Regulação Ambulatorial